

ILHA DE 2001  
12 DE JANEIRO  
Nº 1

# CARAS

GRATIS  
TEMPO SEPARADAMENTE

Cissa Guimarães, Luiza Brunet,  
Angela Vieira e Cláudia Liz



## SUPERFESTA ABRE PRIMEIRA TEMPORADA DO TERCEIRO MILÊNIO



**CHRISTINA OITICICA**  
ARTISTA EXPÕE ESCULTURAS NA ILHA

**CHEF ROLAND VILLARD**  
ELE PREPARA BANQUETE PARA OS VIPS



# CHRISTINA OITICICA EXPOE

## A ARTISTA, MULHER DE PAULO COELHO, APRESENTA

por Laura Faria

**D**epois de muito empenho e dedicação, a recompensa. Convidada para fazer as esculturas que estarão expostas até o fim da temporada 2001 da Ilha de CARAS, a artista plástica **Christina Oiticica** (48) ficou feliz ao ver o efeito que a sua obra surtiu em meio ao belo cenário de Angra dos Reis, na Costa Verde do Rio. O impacto causado pelos seis torsos de mulher — distribuídos em pontos estratégicos da paisagem tropical — agradou à criadora da exposição, intitulada *Corpus-Feminino*. "O material utilizado — o alumínio — é muito resistente, bonito e faz as peças brilhar. Além do mais, uma galeria ao ar livre é o ideal. Não há nada mais rico do que a moldura da natureza para expor um trabalho artístico", contou ela sobre a 25ª mostra individual de sua carreira e primeira somente de esculturas.

---

**“O alumínio é resistente e faz as esculturas brilhar com os raios de sol.”**

---

O entusiasmo com o projeto levou a artista plástica a reorganizar sua rotina. Para concluir o trabalho no prazo determinado de dois meses, ela precisou reduzir o tempo que costuma dedicar ao marido, o escritor **Paulo Coelho** (53). Em busca da precisão dos detalhes, Christina procurou se cercar de uma melhor infraestrutura para criar e trabalhar. Por isso, deixou seu estúdio, no loft em que vive com seu companheiro em Copacabana, no Rio de Janeiro, e passou a trabalhar num ateliê no bairro do Jardim Botânico. Lá mergulhou no ritual para moldar a série de contornos femininos, que exigiu longas horas de concentração. Numa primeira etapa, Christina esculpia de argila os troncos — todos em tamanho natural. Em seguida, fazia uma fôrma de gesso, que, posteriormente, foi



# SUA OBRA A CÉU ABERTO

ESCULTURAS CRIADAS PARA O VERÃO DA ILHA DE CARAS



FOTOS: FERNANDO TEIXEIRA

Christina Oiticica mostra os cinco torsos femininos esculpidos especialmente para a temporada 2001 da Ilha de CARAS. A bela natureza de Angra dos Reis inspirou a artista.



preenchida com o alumínio. No final, a artista acrescentou adereços com características predominantemente femininas, como pérolas, conchas e espartilhos, feitas com diferentes materiais. "Fiquei muito feliz em realizar este trabalho e mostrá-lo a todo Brasil. Sei que exposto na Ilha de CARAS, ele terá visibilidade", justificou ela.

Finalizar os seis torsos foi apenas uma das etapas do trabalho. Christina também acompanhou o processo de montagem das peças em Angra. Quando ainda criava, no mês de novembro, ela fez uma primeira visita à Ilha de CARAS em busca dos melhores recantos para a exposição. "Na ocasião, registrei esses locais com a minha câmera digital e, depois de escanear as imagens, fiz uma montagem com fotografias das minhas esculturas. O efeito produzido me proporcionou uma noção do resultado final", explicou ela. Entre os locais selecionados, o deck, que contorna a pequena praia, foi

um dos que mais chamaram a sua atenção. "Achei esse cantinho sensacional, tem muita luminosidade", justificou.

Formada em Arquitetura e Belas-Artes, ela fez questão de criar soluções diferenciadas para o posicionamento das peças, de uma forma que interagissem com a natureza. "Em alguns

---

**"Fiquei feliz. Na CARAS, a minha obra terá visibilidade em todo o Brasil."**

---

lugares estou utilizando uma base de ferro para que a escultura fique de pé. Em outros, não há necessidade, pois a inclinação do terreno forma uma base natural", revelou. Além da integração à paisagem, da boa visibilidade e da iluminação natural, pesou em sua escolha o elemento-surpresa.

Ela atribui parte do sucesso da mostra a uma bem pensada disposição das peças. "Acho mais interessante quando as esculturas se revelam de maneira inusitada, surpreendente", observa.

Mas logo que ficaram prontas, as obras criadas pela artista mostraram que seu brilho independe do local para a exibição. No jantar de inauguração da Ilha de CARAS, um único torso, curiosamente adornado com um tutu — saia em camadas usada por bailarinas — chamava a atenção das personalidades presentes ao evento, dando uma prévia do sucesso que as peças prometem fazer ao longo de todo o verão. Contemplativa, a modelo Cláudia Liz (31) deu seu parecer quase técnico: "O trabalho tem muita sensualidade, faz uma referência ao culto do corpo. É uma mulher bonita, perfeita, jovem e sensual. A peça é a cara do verão e da Ilha de CARAS", definiu Cláudia Liz. ●

*"Ela esculpiu uma mulher perfeita, bonita e sensual. É a cara do nosso verão."*  
(Cláudia Liz)





Na parte mais alta da Ilha de CARAS, Christina avalia a topografia para instalar suas esculturas. No jardim, ela posiciona o torso, apoiado numa base de ferro. Abaixo, a peça harmoniza-se com o mar. Horas antes, ela chega à ilha de barco com a obra.

FOTOS: FERNANDO LEMOS

